

**UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ
BACHARELADO EM ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA**

MARCO ANTONIO GESTAL SCAVAZZA

**COVID-19 E ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA: UMA ANÁLISE
CIENTOMÉTRICA DAS PUBLICAÇÕES BRASILEIRAS PRESENTES NA
WEB OF SCIENCE**

MATINHOS

2023

MARCO ANTONIO GESTAL SCAVAZZA

**COVID-19 E ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA: UMA ANÁLISE
CIENTOMÉTRICA DAS PUBLICAÇÕES BRASILEIRAS PRESENTES NA
WEB OF SCIENCE**

Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) apresentado ao curso de Graduação em Administração Pública da Universidade Federal do Paraná – Setor Litoral, como requisito parcial à obtenção do título de Bacharel em Administração Pública.

Orientador: Prof. Augusto Junior Clemente

MATINHOS

2023

RESUMO

O presente trabalho analisa a produção de conhecimento científico do campo da administração pública que se relaciona com a crise sanitária promovida pela propagação do vírus SARS CoV-2, da família dos coronavírus que, ao infectar humanos, causa uma doença popularmente denominada de Covid-19. Assim, questiona-se: como está organizada e quais as tendências na produção de conhecimento científico sobre Covid-19 e Administração Pública no Brasil? O artigo analisa e sintetiza 119 produções acadêmicas feitas por brasileiros, sobre o tema e publicadas em revistas científicas indexadas na base de dados Web of Science, entre os anos de 2020 a 2022 tanto revistas nacionais como internacionais. Realizou-se uma revisão a partir de métodos cientométricos, identificando suas principais características dessa literatura com o suporte do software VOS Viewer, que identifica a coocorrência de palavras e citações de autores entre os estudos e permite uma análise de imagem dos resultados. Verificou-se a predominância de estudos Publicados, financiados ou em parceria com a Fundação Getúlio Vargas, dentre os estudos selecionados, destaque-se acerca do Estado, tecnologia, população de risco, vacinação e desinformação aparecem, retratados dentro do campo da pesquisa científica, um paralelo com realidade vivenciada pela população brasileira, seus anseios e suas preocupações, colaborando com achados que podem fomentar o desenvolvimento da Estado brasileiro, mesmo com as limitações de apenas um banco de dados, que serve de indicação para estudos futuros, contemplando não só mais banco de dados mas também mais países.

Palavras-chave: COVID-19; Administração Pública; Cientometria; VOS Viewer; Web of Science

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO	6
2 FONTES, MATERIAIS E MÉTODOS.....	8
3 RESULTADOS.....	12
4 DISCUSSÃO.....	16
5 CONCLUSÕES	34
REFERÊNCIAS.....	41
ANEXOS.....	43

1. INTRODUÇÃO

O presente trabalho tem como objetivo analisar a produção de conhecimento científico do campo da administração pública que possua relação com a crise sanitária promovida pela propagação do vírus SARS CoV-2, da família dos coronavírus que, ao infectar humanos, causa uma doença popularmente denominada de Covid-19.

Para tanto se faz necessário uma breve contextualização. O primeiro caso de Covid-19 foi registrado na China em dezembro de 2019, desde então, o vírus se espalhou rapidamente em diversos países do mundo. Conforme relata a Organização Mundial de Saúde (OMS), que em 30 de Janeiro de 2020 constituiu uma Emergência de Saúde Pública de Importância Internacional (ESPII).

O Brasil reconheceu o estado de calamidade pública e a crise sanitária em 04 de fevereiro de 2020. Logo depois, a Câmara e o Senado aprovaram projeto para regulamentar as medidas que deveriam ser adotadas pelas autoridades sanitárias em decorrência da emergência de saúde pública provocada pelo coronavírus, até o fim da ESPII.

Desde o início da pandemia, em 2020, a página da Casa Civil já soma mais de 660 atos normativos relacionados à covid-19, entre leis, decretos, portarias e resoluções. Desse total, 94 são leis, muitas delas com a vigência vinculada à Espin. Isso significa que, caso o governo formalize o fim da emergência de saúde pública, algumas dessas regras podem deixar de surtir efeitos (Agência Senado, 2022, p.1)

Desde o registro do primeiro caso, o vírus se espalhou rapidamente pelo mundo e atingiu todos os estados brasileiros. No momento em que este estudo está sendo elaborado, a Covid 19 provocou cerca de 600 mil mortes no território nacional, conforme painel governamental do Ministério da Saúde dedicado a este fim. Entre outras situações atípicas e desgastantes no país, como colapso em hospitais, crise sanitária, isolamento social, divergências de gestão na Administração Pública, como as divergências entre Governo Federal e os governos dos entes Federados, notícias falsas entre outros fatores. Além disso, acrescentam-se modificações que afetaram as dinâmicas de mobilidades sociais, culturais, renda, educação e emprego.

A epidemia de COVID-19 encontra a população brasileira em situação de extrema vulnerabilidade, com altas taxas de desemprego e cortes profundos nas políticas sociais. Ao longo dos últimos anos, especialmente após a aprovação da Emenda Constitucional no 95, que impõe radical teto de gastos públicos e com as políticas econômicas implantadas pelo atual governo, há um crescente e intenso estrangulamento dos investimentos em saúde e pesquisa no Brasil. É justamente nesses momentos de crise que a sociedade percebe a importância para um país de um sistema de ciência e tecnologia forte e de um sistema único de saúde que garanta o direito universal à saúde (WERNECK e CARVALHO, 2020, p. 3)

Uma vez que as variáveis acerca dos impactos da Covid-19 no Brasil e no mundo são muitas, este trabalho tem o intuito de levantar entre as produções acadêmicas nacionais, o que a produção científica sobre este tema no âmbito da administração pública pode revelar em termos de tendências destas publicações ao longo dos anos de 2020 a 2022.

Sendo assim, questiona-se: Como está organizada e quais as tendências na produção de conhecimento científico sobre Covid-19 e Administração Pública no Brasil? O objetivo é realizar uma revisão sobre este tópico de estudo a partir de métodos cientométricos, identificando suas principais características e lacunas mais visíveis. Para tanto, analisou-se 119 metadados de publicações presentes na base de dados bibliográfica Web of Science, tendo como suporte a aplicação computacional VOS Viewer.

Este manuscrito está dividido da seguinte maneira: a seguir será apresentada a metodologia e em seguida os principais resultados. Depois será realizada a discussão dos resultados e por fim as conclusões.

2. FONTES, MATERIAIS E MÉTODOS

Dentre as metodologias aplicadas aos estudos sobre temas sociopolíticos, temos a bibliometria e a cientometria, que em conjunto, consistem num método de análise quantitativo.

Em face desta grande preocupação com o desenvolvimento da medida em diferentes campos da ciência, era inevitável surgir a bibliometria e cientometria que é definida como o estudo da mensuração do progresso científico e tecnológico e que consiste na avaliação quantitativa e na análise das inter-comparações da atividade, produtividade e progresso científico. Em outras palavras, a cientometria consiste em aplicar técnicas numéricas analíticas para estudar a ciência da ciência. Já a bibliometria consiste no tratamento e na análise estatística da mensuração destes resultados e desenvolvimentos através das diferentes publicações científicas refletidas em artigos, livros e em revistas científicas editadas (SILVA; BIANCHI, 2001, p. 6)

Por meio do levantamento bibliográfico e da comparação de termos e outras variáveis acerca de um tema em comum, permitem mensurar e analisar um dado campo acadêmico ou tópico de estudo. Importante para o desenvolvimento de Políticas Científicas, trata-se de um tema relevante da Administração Pública.

A cientometria consiste em aplicar técnicas numéricas analíticas para estudar a ciência da ciência. Já a bibliometria consiste no tratamento e na análise estatística da mensuração destes resultados e desenvolvimentos através das diferentes publicações científicas refletidas em artigos, livros e em revistas científicas editadas (SILVA e BIANCHI, 2001, p. 2)

Utilizamos como materiais metadados de 119 artigos científicos e artigos de revisão de literatura publicados e contidos na Web of Science, selecionados e filtrados conforme descrito nos quadros 1 e 2.

Quadro 1. Protocolo e fluxo metodológico

<p>1ª fase: Desenho de pesquisa</p>	<p>Problema:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Como está organizada e quais as tendências na produção de conhecimento científico sobre COVID-19 e Administração Pública no Brasil? <p>Objetivos:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Realizar uma revisão de escopo sobre este tópico de estudo a partir de métodos cientométricos Identificar suas principais características (linhas mestras) e lacunas mais visíveis.
---	--

	<p>Objetivos secundários:</p> <ul style="list-style-type: none"> ● Identificar os autores e trabalhos-chaves. ● Verificar quais as principais Periódicos e que introduzem e difundem a literatura sobre COVID-19 no campo da Administração Pública. ● Identificar quais são as principais agendas de pesquisa desse tópico por período. <p>Métodos bibliométricos:</p> <ul style="list-style-type: none"> ● Acoplamento bibliográfico de documentos. ● Coocorrência de palavras-chave.
2ª fase: Compilação dos dados.	<p>Base de dados:</p> <ul style="list-style-type: none"> ● Web of Science <p>String de busca:</p> <ul style="list-style-type: none"> ● COVID-19 OR "COVID 19" OR COVID19 OR coronavirus OR "SARS CoV-2" OR SARS-CoV-2 OR "2019 nCoV" OR 2019nCoV OR 2019-nCoV OR SARS-CoV. <p>Filtros:</p> <ul style="list-style-type: none"> ● País: Brasil ● Categoria de áreas da web of science: Public Administration. ● Coleção principal do Web of Science. ● Índice de citação de ciências sociais. ● Recorte de tempo: 2020 a 2022. ● Tipo de documento: Artigos e Artigos de revisão. ● Idiomas: Inglês, espanhol e português <p>Tipo de dado coletado:</p> <ul style="list-style-type: none"> ● Metadados de unidades bibliográficas, incluindo lista de referências bibliográficas
3ª fase: Análise dos dados	<p>VOS Viewer:</p> <ul style="list-style-type: none"> ● Aplicação das métricas bibliométricas de acoplamento bibliográfico e coocorrência de palavras. ● Elaboração do thesaurus (dicionário de palavras).
4ª fase: visualização dos resultados	<p>VOS Viewer:</p> <ul style="list-style-type: none"> ● Layout de mapas de redes de coocorrência de palavras e de acoplamento bibliográfico de documentos.
5ª fase: Interpretação dos resultados	<p>Resultados:</p> <ul style="list-style-type: none"> ● Interpretação narrativa e discussão a partir dos resultados encontrados.

Fonte: o autor, adaptado de Zupic e Cater (2015)

QUADRO 2 – Resultados das buscas

<p>String: "COVID-19 OR "COVID 19" OR COVID19 OR coronavirus OR "SARS CoV-2" OR SARS-CoV-2 OR "2019 nCoV" OR 2019nCoV OR 2019-nCoV OR SARS-CoV" N= 389.390</p>	<p>Resultados após filtros: realizado em 24/02/2023</p> <p>Campos da Web Of Science: Administração Pública (n= 1.281)</p> <p>Somente Artigos e Artigos de Revisões: (n= 1.164)</p> <p>Filtro Países - Brasil (n= 119)</p> <p>Filtro manual (n=0)</p> <p>Corpus Final dos Estudos Seleccionados: (n= 119)</p>
--	--

Fonte: Elaborado pelo autor

Os dados foram analisados empregando dois softwares: (i) VOS Viewer: voltado aos indicadores de mapeamento cientométrico, no qual foram aplicadas medidas de coocorrência de palavras e acoplamento bibliográfico de documentos; e (ii) planilhas de cálculo do Excel: neste foi elaborado o thesaurus, que consiste em um dicionário de palavras que aglutina termos a partir do mesmo radical.

Ganha destaque nesse tipo de revisão os critérios rigorosos e explícitos nas fases de: identificação, seleção, coleta de dados, análise, descrição e avaliação dos resultados.

Ressalta-se que a pesquisa não se limitou à análise estatística e bibliométrica do corpus textual. A fim de aprofundar o conhecimento a respeito das agendas de pesquisa, foram selecionados os artigos de maior centralidade de acordo com a medida fornecida pelo VOS Viewer de *Total link strength*¹ de cada cluster do mapa de acoplamento bibliográfico. Para a leitura dos artigos foi elaborado um formulário de extração de informações com as seguintes questões:

- Do que trata o texto?
- Qual a metodologia?
- Quais os resultados observados?
- Quais os impactos da covid19 que o texto apresenta?
- Local de publicação

¹ “Força total de conexão”, que nas métricas de análise de redes equivale-se à centralidade de grau ponderado: medida que leva em conta a quantidade de relações de um dado nó sopesando o peso das arestas (HIGGINS; RIBEIRO, 2018).

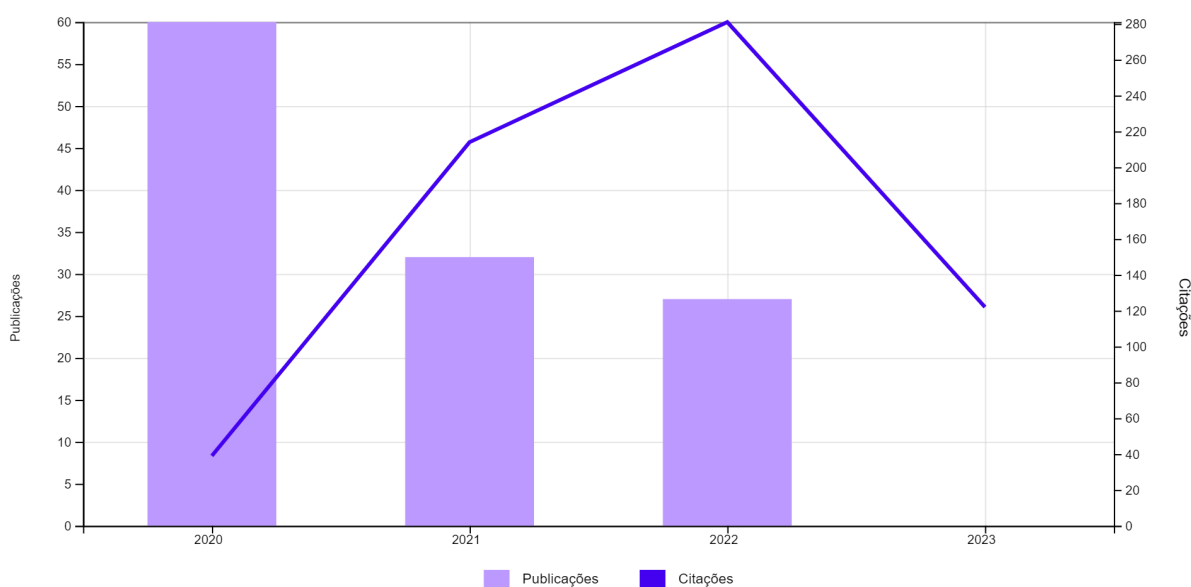
Importante ressaltar que: “O uso dos dados [seja] para balizar as interpretações narrativas (e não o caminho oposto) e com isso, evitar eventuais vieses subjetivos” (ZUPIC; CATER, 2015 , p. 430).

3. RESULTADOS

Neste capítulo serão apresentadas as características gerais que compõem o banco de dados, com os referidos filtros e recortes.

Iniciando pelo gráfico 1, que apresenta o comportamento das publicações ao longo do tempo, nota-se no quadro um elevado número de publicações que decai ao longo do período aferido. No que se refere ao número de citações, inicialmente baixo, alavanca até seu ápice em 2022 e inicia um novo declínio.

Gráfico 1 - Citações e publicações ao longo do tempo



Fonte: Web of Science.

A tabela 1, por sua vez, apresenta as características gerais das publicações. A partir desse gráfico, pode-se visualizar algumas médias em termos de coautoria (3), artigos por periódicos (7) e artigos por filiações institucionais (1,3).

Tabela 1 - Características gerais das publicações.

<i>Visão geral dos resultados</i>	<i>Quantidade</i>
Publicações	119
Autores	359
Periódicos	17
Instituições	90

Elaborado pelo autor a partir da Web Of Science.

A seguir, será apresentado resultados oriundos do mapeamento cientométrico realizado com o apoio do *software* VOS Viewer. Aqui, foi realizado um dicionário thesaurus para melhor relação dos termos e disponível no final deste documento como anexo.

As figuras 1 e 2 apresentam os mapas de coocorrência de palavras. Segundo Codato (2020):

Enquanto redes de termos-chave permitem compreender a estrutura conceitual, seja em termos teóricos, seja em termos metodológicos, a vantagem desse outro tipo de rede é mapear as influências intelectuais de um campo científico. Os nós ou vértices destacados nas redes de conhecimento são as referências mais frequentes no corpus de textos. As ligações entre autores dizem muito sobre padrões conceituais compartilhados por uma comunidade. Autores retratados em um mesmo cluster indicam referencial teórico comum ou similaridade de objetos e/ou de metodologia. Não necessariamente existe afinidade ou consenso, uma vez que um texto pode ser citado para expor um ponto de vista divergente ou contrário ao do autor citante, mas há um reconhecimento tácito por parte do citante do impacto científico e da posição de destaque do autor citado na construção e evolução de uma área de pesquisa (p. 13)

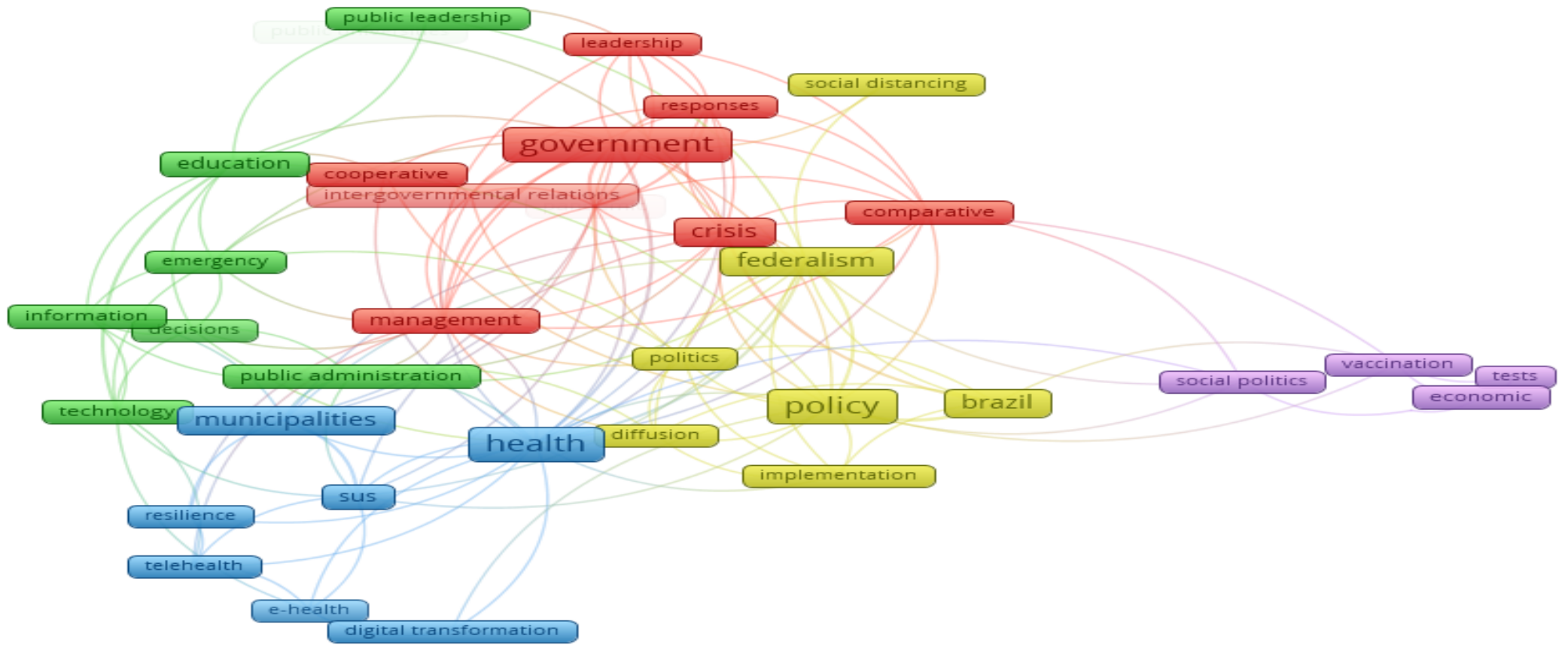
A figura 1 responde a pergunta “sobre o que se publica?”. Assim, tais mapas mostram quais os principais temas de estudo. E a figura 2 baseada no recurso *overlay visualization* apresenta a evolução dos temas abordados ao longo do tempo. Tratam-se de indicadores a respeito do que tem sido publicado na área, o campo semântico. Observam-se cinco clusters com as seguintes características e ambos os mapas das figuras 1 e 2 são analisados conjuntamente a seguir:

- Cluster Vermelho: Localizado na parte superior da imagem, contém 9 palavras-chave, neste cluster as orientações acerca dos trabalhos vão na direção dos termos crise, gerenciamento, cooperação, pandemia, responsabilidade, governo e relações governamentais. Neste recorte os trabalhos propostos retratam temas em ascensão na cronologia dos estudos selecionados.
- Cluster Verde: Localizado na parte esquerda da imagem, contém 8 palavras-chaves, cuja orientação dos trabalhos vai na direção dos termos

administração pública, informação, tomada de decisões. Estes são termos mais pautados no início de 2020, já os termos emergência e educação como mais abordados na sequência, bem como liderança pública como a palavra mais atual.

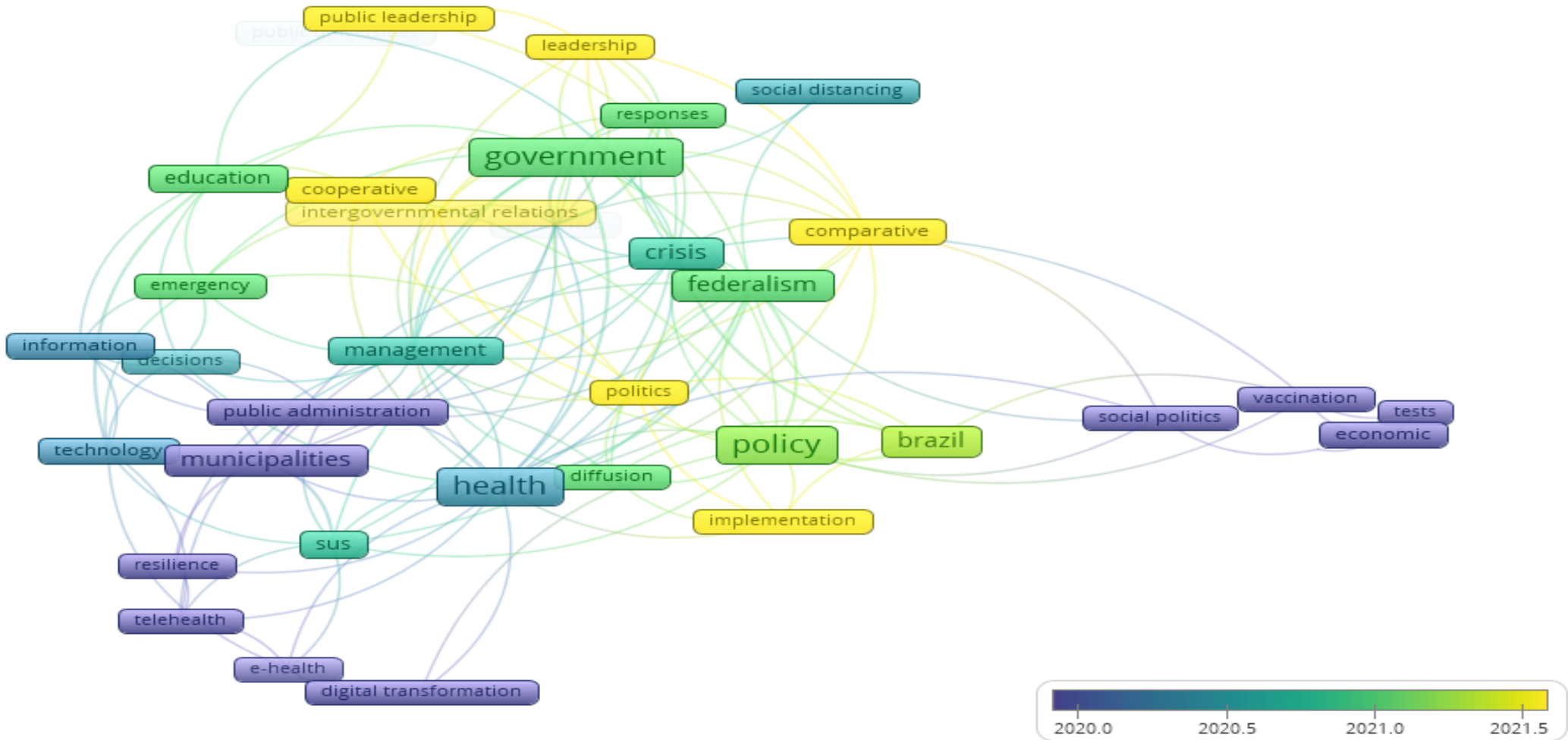
- Cluster Azul: Localizado na parte inferior da imagem, contém 7 palavras-chave, cuja orientação segue para os termos municípios, SUS, resiliência, telemedicina, transformação digital e saúde. Estas são palavras que podemos considerar como uma agenda em descenso, que compõem os temas mais abordados no início do evento.
- Cluster Amarelo: Localizado na parte central à direita da imagem, contém o termo distanciamento social como o mais antigo deste cluster, localizado ao final de 2020. Os mais atuais são os termos federalismo, Brasil e política e mais atuais ainda os termos implementação e políticas públicas.
- Cluster Roxo: Localizado na parte mais à direita da imagem, aglutina 5 termos, todos localizados cronologicamente como mais antigos e, portanto, em descenso (o que mais se pesquisou no início do evento). São eles: políticas sociais, vacinação, testagem e economia.

Figura 1 - Mapa coocorrência de Coocorrência de palavras



Fonte: Elaborado pelo autor a partir da Web of Science.

Figura 2 - Mapa coocorrência de coocorrência de palavras (overlay visualization)



Fonte: Elaborado pelo autor a partir da Web of Science.

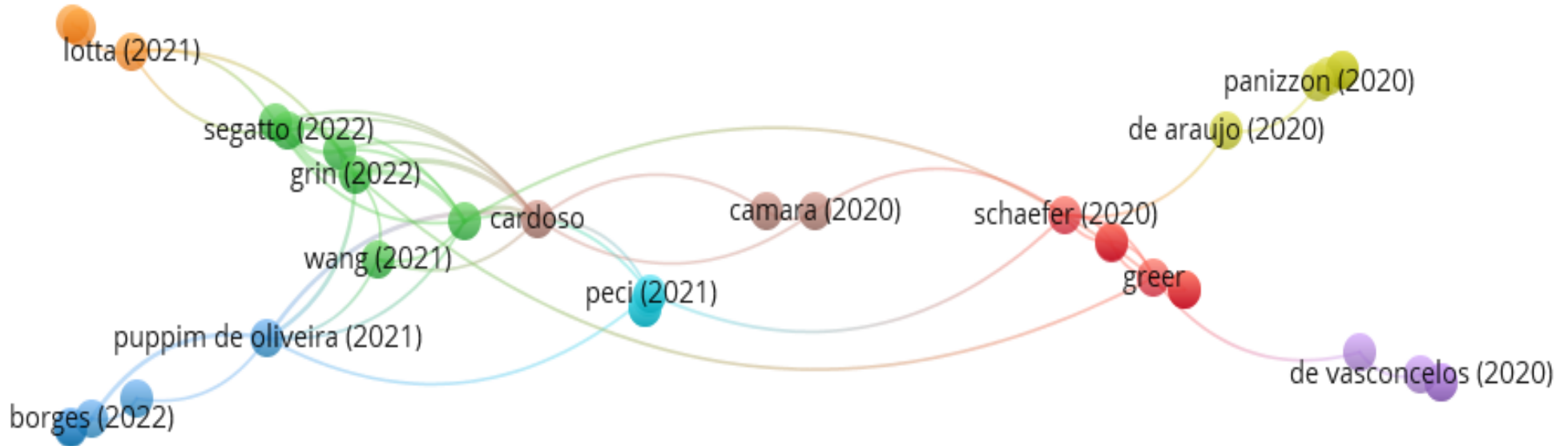
A figura 3 responde a pergunta “quais as principais agendas de pesquisa?”. Tal pergunta pode ser respondida pelo indicador de acoplamento bibliográfico, uma medida de similaridade dada pela quantidade de referências compartilhadas por dois ou mais itens (nós). A força da conexão entre os textos é dada pelo compartilhamento de citação dos mesmos referenciais, denotando similaridade entre eles. Assim, quanto mais dois textos dividem uma mesma literatura, maior será a possibilidade de que tratam dos mesmos temas, metodologias e problemas de pesquisa. Logo, esse indicador demonstra a maneira pela qual as frentes de pesquisa se estruturam (GRÁCIO, 2016; ZUPIC; CATER, 2015).

Tal mapa deve ser analisado em conjunto à tabela 2, que escrutina os dois principais artigos de cada cluster. Assim, pode-se identificar os seguintes cluster e frentes de pesquisa:

- Cluster Vermelho: seus textos centrais possuem metodologias variadas, tanto quantitativas como qualitativas, e publicadas em periódicos nacionais e internacionais. O teor dos textos abarcam os seguintes temas termos: economia, tecnologia, educação, países emergentes, E-GOV (Plataforma digital do Estado) e políticas públicas.
- Cluster Verde: seus documentos possuem metodologias variadas, dentre as quais análise crítica da literatura e de material audiovisual. As publicações figuram em periódicos nacionais e internacionais e abarcam as seguintes frentes de pesquisa: assistência social, divergências entre coordenações entre união e entes federados, Constituição Federal de 1988, SUS, isolamento social, teto de gastos, Fórum Nacional de governadores.
- Cluster Azul escuro: seus itens também apresentam abordagens metodológicas variadas com publicações em periódicos nacionais e internacionais. O teor dos textos abarcam os seguintes temas: Estado, democracia tardia, reformas administrativas, conflito entre entes federados e união, combate a propagação da pandemia, transparência de informações, isolamento social.
- Cluster Amarelo: seus artigos contemplam metodologias qualitativas e quantitativas, mas publicados em periódicos nacionais. O teor dos textos abarca: SUS, Federação, legislação, financiamento, recurso público, universidades federais, pesquisa, extensão, desenvolvimento de tecnologia.




- Cluster Roxo: seus textos possuem metodologia qualitativa e quantitativa, com destaque para texto bibliométrico. Suas publicações são hegemonicamente nacionais e conteúdo das publicações referem-se a atenção básica à saúde, governo britânico, relações entre governos subnacionais e outros países, aumento do número de óbitos, conselho nacional de justiça, medidas para reduzir os riscos de infecção, presídio, concessão de liberdade, habeas corpus, saúde, sociedade.
- Cluster Azul Claro: possui métodos variados, tais como entrevista e análise documental. São publicações periódicas nacional e internacional com foco em: diferenças de ações governamentais, socorro econômico, distanciamento social, coordenação em níveis de governança, desigualdade socioeconômica, estrutura estatal, recurso estrutural.
- Cluster Laranja: seus documentos possuem metodologias quantitativa e pesquisa bibliográfica e publicados em periódicos nacionais. O teor dos textos abarca: parcerias, universidades, ensino, pesquisa, extensão universitária, gestão de crises, conhecimento científico, estratégias implementadas por governos estaduais e municipais, ação públicas, formulação de políticas, setores públicos e privados, programa de auxílio, sistema de saúde.
- Cluster Marrom: seus artigos possuem, em sua maioria, metodologia quantitativa e abordagem exploratória. Foram publicados em periódicos nacionais e internacionais. O teor dos textos abarca os temas da vulnerabilidade socioeconômica, municípios, análise de dados públicos, setor de serviços, intenso contato humano e interação social, política de descentralização fiscal, governo central políticas de transferência fiscal, alterações de renda municipal.




Figura 3 - Mapa de acoplamento bibliográfico de documentos











Fonte: Autoria própria a partir do software VosViewer



Tabela 2 - Síntese dos principais artigos por cluster

Documento	Periódico	Cluster	Do que trata os textos mais citados por cluster	Força de conexão	Citações	Ano
TORTORELLA, Guilherme; NARAYANAMURTHY, Gopalakrishnan; SUNDER, Vijaya; MIGUEL, Paulo. 2021	Technological Forecasting and Social Change		O estudo avalia as principais práticas de ensino e tecnologias de informação e comunicação (TICs) usadas para ensinar gestão de operações em economias emergentes durante a COVID-19. Analisando fatores da educação e da economia e a relação deles com a pandemia. Como resultado das análises, o estudo aponta que: Docentes têm adotado práticas de ensino específicas e TICs para o ensino, revelando quais meios digitais mais utilizados e também discorre sobre os professores e instituições de ensino. .	2	8	2021
MEDEIROS, Breno; GOLDONI, Luiz; JUNIOR, Eliezer; ROCHA, Henrique. 2020	Revista de Administração Pública		O artigo explora o uso do ciberespaço, pela parte pública e privada, de forma cronológica, em especial o avanço do E-GOV. Dado o período de isolamento social, que impulsiona este avanço e revela que a exclusão social existe no mundo virtual e não foi considerada de forma pertinente pelas políticas públicas, uma vez que o uso do mundo virtual requer aquisição de <i>hardware</i> . O estudo ainda destaca perigos do mundo virtual, como sequestro de dados e notícias falsas. O texto afirma que apenas 70% da população brasileira é ativa na internet (Pop.AI).O artigo aponta que o Brasil dependia excessivamente do requerimento online para solicitação do auxílio emergencial.	2	7	2020
SEGATTO, Catarina; SANTOS, Fernando; BICHIR, Renata; MORANDI, Eliana. 2022	Policy and Society		O estudo analisa dois principais escopos da educação e da assistência social, em diferentes níveis entre entes federados, como os estados do Amazonas e São Paulo e as cidades de Manaus e São Paulo. O estudo conclui que para enfrentar as adversidades acentuadas pela pandemia de covid19, no contexto de fraca coordenação nacional, deve ser considerado um demérito ao federalismo. Embora o contexto de descentralização tenha permitido que os Estados pudessem agir, considerando características locais, houve ausência do governo central (união). Afere que a área de assistência social sofreu mais e teve medidas menos sustentáveis que as relacionadas à educação.	8	3	2022

Documento	Periódico	Cluster	Do que trata os textos mais citados por cluster	Força de conexão	Citações	Ano
GRIN, Eduardo; FERNANDES, Antonio; TEIXEIRA, Marco; NASCIMENTO, Alex; SCHOMMER, Paula. 2022	Cadernos Gestão Pública e Cidadania - FGV		O estudo contextualiza as principais características do Estado Brasileiro a partir de 1988 com a promulgação da CF88 e a relação/atribuição de todos os entes Federados. O estudo também narra as adversidades enfrentadas pelo SUS, como poucos recursos, em parte, pelas medidas do teto dos gastos, bem como ações do ex-presidente, contra o isolamento social. O estudo cita a criação do Fórum Nacional dos Governadores, que almejavam um caminho diferente dos apontados pelo governo federal. Ressalta que os entes federados tiveram um resultado proveitoso na gestão subnacional, fomentando agregações entre estados e municípios de uma mesma região e/ou um avanço sobre o Federalismo brasileiro.	9	6	2022
OLIVEIRA, Jose; BERMAN, Evan. 2021	Public Administration Review		O estudo analisa a formação do Estado (Democracia tardia, após o século XX) e das reformas administrativas. Busca analisar quais são os principais problemas na construção do estado que persistem em democracias tardias e como a pandemia expôs a situação. Expõem os conflitos entre os entes federados a união. Indica caminhos ainda a trilhar na reforma administrativa. Os principais resultados indicam que o isolamento social e a transparência das informações disponíveis para a população ajudam a reduzir a propagação da doença e a minimizar o número de mortos.	10	7	2021
COIMBRA, Borges; NUITIN, Adriano; SILVA, Alessandro. 2022	Administração Pública e Gestão Social		O estudo analisa a eficiência dos entes federados, avaliando as medidas de combate a propagação da pandemia e ações para reduzir os óbitos. O estudo revela que o isolamento social e a transparência das informações disponibilizadas à população, auxiliam na redução da propagação da doença e minimização do número de óbitos.	6	4	2022

Documento	Periódico	Cluster	Do que trata os textos mais citados por cluster	Força de conexão	Citações	Ano
FERNANDES, Gustavo; PEREIRA, Blenda. 2020	Revista de Administração Pública		Estudo aprofunda o financiamento do SUS e na participação dos entes federados no mesmo escopo. Analisando a legislação, as normas relacionadas a financiamento e analisando as regras de desembolso de recursos. O estudo aponta que as rubricas de transferência de valores (fundo da união, aos fundos estaduais e municipais) é rígida e não permite livre remanejamento dos recursos. Aponta que não houve mudança qualitativa no desenho das regras de financiamento, o que intensificou problemas já existentes.	1	1	2020
PANIZZON, Mateus; COSTA, Camila; MEDEIROS, Igor. 2020	Revista de Administração Pública		Analisa a relação entre os recursos públicos investidos nas universidades federais e sua capacidade de implementação de respostas à COVID-19. Sinaliza uma tendência de relação positiva entre o nível de gastos executados e a capacidade de implementação de respostas por meio de projetos de pesquisa e de extensão, principalmente, para o desenvolvimento de tecnologias.	4	4	2020
RESENDE, Tamiris; PASCHOALOTTO, Marco; PECKHAM, Stephen; PASSADOR, João. 2021	Revista de Administração Pública		Analisa as medidas de atenção básica à saúde adotadas pelo governo britânico e a relação entre governos subnacionais e outros países. Revela que o país atrasou medidas importantes, aumentando o número de óbitos.	2	2	2020
VASCONCELOS, Natalia; MACHADO, Maira; WANG, Daniel. 2020	Revista de Administração Pública		Análise da recomendação 62 do Conselho Nacional de Justiça, emitida em 17 de março de 2020 e que recomenda que juizes e juizas adotem diferentes medidas para reduzir o risco de infecção por COVID-19 nas prisões. Em geral, citar a recomendação não leva o Tribunal a conceder liberdade antecipada ou prisão domiciliar às pessoas presas e a maioria dos habeas corpus são decididos contra demandantes. Analisou apenas um estado, um tipo de medida e não considerou outras medidas governamentais, aponta que existe uma falta de cuidado com a saúde dentro dos presídios e que pode impactar a sociedade fora dele.	3	3	2020

Documento	Periódico	Cluster	Do que trata os textos mais citados por cluster	Força de conexão	Citações	Ano
PECI, Alketa; AVELLANEDA, Claudia; SUZUKI, Kohei. 2021	Revista de Administração Pública		Analisa as semelhanças e diferenças nas respostas governamentais entre países e regiões. Debate em simpósio com foco em: (a) impactos das estratégias de distanciamento social; b) respostas de socorro econômico; c) o papel da negociação, colaboração e coordenação entre os níveis de governança; d) os principais intervenientes e o seu papel na resposta à pandemia; (e) pandemia e desigualdades socioeconômicas; e (f) contexto, respostas políticas e eficácia. O simpósio se soma a um extenso corpo de conhecimento que foi produzido sobre o tema das respostas políticas à pandemia de COVID-19, oferecendo análises contextuais e comparativas mais diversas.	7	7	2021
KOGA, Natália; PALOTTI, Pedro; PONTES, Pedro; COUTO, Bruno; SOARES, Marcos. 2022	Policy and Society		A principal contribuição do artigo é demonstrar que aspectos epistêmicos, institucionais e políticos restringem tipos de conhecimentos, relações e recursos estruturais disponíveis para a ação governamental. A capacidade analítica, como um tipo de recurso estrutural, pode ser mobilizada ou desmobilizada pelos governos para diferentes propósitos, mas restrita a essas restrições contextuais.	1	1	2020
ANHOLON, Rosley; et al. 2021.	International Journal of Public leadership		Analisa as iniciativas de 3 universidades públicas de São Paulo. Por se tratar de um artigo de ponto de vista, parte das informações apresentadas são caracterizadas pelos pontos de vista dos autores. Ressalta-se, no entanto, que as informações disponibilizadas são baseadas em buscas em bases científicas, sites institucionais e reportagens publicadas na imprensa	2	1	2020
ITO, Nobuiuki; PONGELUPPE, Leandro. 2020	Revista de Administração Pública		Analisa as ações tomadas pelas prefeituras dos 52 municípios brasileiros pelo menos trinta dias desde o primeiro caso confirmado de Covid-19. Os resultados mostram três caminhos principais para orientar a formulação de políticas: a) trajetória de colaboração plural envolvendo os setores público e privado, operando em um sistema de saúde frágil; 2) trajetória de ação pública propiciando programas de auxílio por meio de intensa colaboração dentro da burocracia pública; e c) caminho baseado em recursos contando com um sistema de saúde bem estruturado.	2	2	2020

Documento	Periódico	Cluster	Do que trata os textos mais citados por cluster	Força de conexão	Citações	Ano
CÂMARA, Samuel; PINTO, Francisco; SILVA, Felipe; GERHARD, Felipe.2020	Revista de Administração Pública		Identifica a vulnerabilidade socioeconômica dos municípios do Ceará, epicentro da região Nordeste quanto à pandemia da COVID-19. Os resultados mostraram os efeitos da pandemia em um contexto econômico composto basicamente pelo setor de serviços, que se caracteriza por intenso contato humano e interação social.	3	3	2020
LEITE, Higor; HODGKINSON, Ian. 2021	Public Administration and Development		O estudo investiga a sobrecarga e a resiliência do sistema de saúde e o uso da telemedicina	10	14	2022

Fonte: elaborado pelo autor.

4. DISCUSSÃO

A realidade imposta pelo vírus, trouxe consigo, impactos diversos à realidade brasileira e global, agravadas por divergências diversas como no cenário político econômico contemporâneo, por vezes, acentuados por notícias falsas de diferentes formas. Isto promove uma epistêmica propagação de informação que por vezes, pode ser danosa ao indivíduo ou ao coletivo.

É uma postura perante a verdade, as provas ou a investigação, uma postura que se manifesta na nossa conduta epistêmica. Implica, e é em parte constituída, por uma marcada falta de seriedade intelectual, e pela leviandade quanto à sustentação das nossas opiniões dos especialistas ou no que as provas mostram. É uma descontração ou indiferença à verdade e à necessidade de basear as nossas opiniões nos fatos relevantes (CASSAM, 2018, p. 3).

Este estudo foi capaz de revelar as agendas de pesquisa e tendência da comunidade científica dentro de um tema em comum e numa base de dados específica: como a pandemia impactou nas pesquisas relacionadas à Administração Pública na Web of Science. Os mapas de coocorrência de palavras e de acoplamento bibliográfico demonstraram que tais pesquisas refletiram os problemas que a sociedade brasileira enfrentava naquele momento: preocupações como testagem, economia, vacinação, liderança, relação governamental, federalismo, educação, tecnologia, saúde, administração pública, políticas públicas e crise. Estes temas guardam relação com as diferentes realidades vivenciadas ao longo da pandemia e em diferentes momentos.

Em acordo com notícias circuladas na mídia e as vivências durante o período pandêmico, debateu-se o papel do Estado frente à crise, especialmente, o conceito de federação, governança e as responsabilidades de cada unidade federativa. O momento político e as divergências agravaram-se, colocando um majoritário grupo de governadores, contra a forma de governar da união - representada pelo ex-presidente Jair Bolsonaro e suas medidas questionáveis como a indicação de Hidroxicloroquina, droga comprovadamente ineficiente contra a Covid-19 e a rotatividade de ministros à frente da pasta da saúde. O mesmo pregava suspeitas sobre a vacina e foi ferrenho propagandista de desinformação acerca do tema, defendendo medidas contrárias às recomendações da OMS.

Tais fatos promoveram a criação do Fórum Nacional dos Governadores, que almejavam uma forma de agir diferente da União. Pode-se aferir isto nos trabalhos abordados neste estudo, como o estudo de Grin et al (2022) que caracteriza e analisa as principais características do Estado, narrando as adversidades enfrentadas pelo SUS: precariedade, falta de recursos e o teto de gastos, acentuados pelos problemas econômicos agora acentuados pela pandemia.

Dentre as diversas medidas adotadas para enfrentar a pandemia, o isolamento social e/ou a dificuldade de traslado e oferta de bens e serviços, promoveu uma corrida por recursos. Dentre os estudos analisados, se destacou o grupo de baixa renda e a população detida/encarcerada como uma das mais afetadas no período da pandemia (VASCONCELOS; MACHADO; WANG; 2020), que destacaram que as populações carcerária sofreram mais, tais como idosos, as camadas de baixa renda e trabalhadores da área de serviços, saúde, educação e assistência social.

Assim, dentre os grupos mais afetados pela pandemia estão aqueles com menos acesso à educação, recursos e com acesso dificultado ao Estado como recursos tecnológicos, por exemplo, o E-Gov - forma digital de acesso ao Estado e suas medidas, como o auxílio emergencial. Essa parcela da população contém o grupo dos que não podem parar de trabalhar, ou seja, que estarão expostos ao risco do vírus até o fim da pandemia. Logo, tem as suas vidas nas mãos de decisões políticas e que deveriam ser tomadas à luz da ciência.

Foi contemplado por outros trabalhos (MEDEIROS, et al, p. 354 2020) o Auxílio Emergencial, medida governamental adotada, para prover recursos a população. Para pleitear ou recorrer ao auxílio era necessário ser feito de forma virtual, ignorando a população que não possuía instrução e/ou recursos tecnológicos. Assim, a exclusão digital deve ser considerada uma vulnerabilidade do ciberespaço para a elaboração de políticas públicas, ao lado de problemas técnicos tradicionais. Ou seja, a COVID-19 potencializou os efeitos da exclusão digital e esta não foi devidamente considerada pelas autoridades brasileiras na elaboração de políticas para mitigar os efeitos da pandemia. Uma vez que o atendimento ao público e a circulação de pessoas era limitado em prol da pandemia: "Somente 70% da população brasileira era ativa no ambiente virtual. Isto não só dificultava o acesso ao auxílio, mas se refletia também na área da educação" (MEDEIROS, et al, 2020, p. 655).

Ainda sobre a mesma temática, “A exclusão digital também se faz presente nas atividades de ensino durante a pandemia. Dados do Exame Nacional do Ensino Médio (Enem) de 2018, 34% dos estudantes da rede pública de ensino não possuíam acesso à Internet e 55% não tinham computador” (SALDANHA et al, 2020). Estes dados revelam, que a situação em 2018 não era boa e que com apenas 2 anos, em 2020 quando surgiu a pandemia, a situação deveria ser algo próximo deste recorte.

Outro momento importante e que também apareceu dentre os estudos aqui ressaltados, está a participação das Universidades Federais e o financiamento público de pesquisa, ensino e extensão, demonstrando a importância das universidades na gestão de crises e de operações. Estas foram responsáveis por produzir não só conteúdo científico para fins de mitigar os efeitos de notícias falsas, mas também na produção e distribuição de recursos como máscaras e álcool para esterilização de superfícies e proteção individual. Algumas de suas contribuições podem ser destacadas, incluindo a análise (identificação e sequenciamento) do vírus, o desenvolvimento de respiradores de baixo custo no Brasil, o desenvolvimento de testes diagnósticos, entre outros. Neste sentido, cabe ressaltar uma notória contribuição dentre os estudos selecionados: a mortalidade causada pelo vírus pode ser minimizada com ações relacionadas ao isolamento social e à transparência das informações prestadas à população (BORGES; NUITIN; OLIVEIRA, 2022, p. 18-19).

Ainda na área da educação se observou uma análise sobre práticas de ensino e as Tecnologias de Informação e Comunicação (TICs). Estas tiveram relação prática com o ensino remoto ofertado e adotado por determinado período como solução temporária para dar continuidade ao calendário acadêmico/escolar. O estudo de Tortorella et al (2021) agrupa os resultados em 2 grupos, sendo um deles de práticas pouco adotadas e outro de práticas muito adotadas e, portanto, altamente recomendáveis. O autor destaca as adversidades enfrentadas pelos professores e meios digitais buscados para lidar com o período de pandemia e distanciamento social, como Plataformas online, Whatsapp, sites, intranet e e-mail (TORTORELLA, 2021).

5. CONCLUSÃO

Foi possível por meio desta pesquisa compilar estudos científicos publicados nacional e internacionalmente, de diferentes metodologias sob um mesmo tema. Analisamos esses resultados com o suporte do software VOS Viewer, para gerar mapas cientométricos capazes de demonstrar clusters por termos (coocorrência de palavras-chave) e publicações (acoplamento bibliográfico).

Pôde-se observar que os estudos utilizaram uma quantidade variada de abordagens metodológicas (quantitativas e qualitativas). Acrescenta-se aqui o anseio da comunidade científica brasileira do Campo de Públicas em buscar respostas/análises sobre algo ainda pouco presente na literatura científica.

Notou-se também que uma predominância dos estudos selecionados para o recorte, tiveram suas pesquisas publicadas na Revista de Administração Pública informada ao final do trabalho como Anexo 1 e 2 em formato de tabela e percentual extraída da Web Of Science.

O número de publicações do corpus analisado teve um ápice em 2020 e atualmente está com tendência contínua de declínio devido ao fim da pandemia. Ainda do ponto de vista longitudinal, os termos crise, gerenciamento, cooperação, pandemia, responsabilidade, governo e relações governamentais retratam temas em ascensão. Já os termos pesquisados no início da pandemia foram: municípios, administração pública, resiliência, transformação social, políticas sociais, testagem, vacinação, economia e saúde digital. Ainda, mais recentemente destacam-se federalismo, políticas, liderança pública, cooperação, comparação, implementação e relação intergovernamental.

Procurou-se neste estudo deixar um legado, compilando melhores práticas e apontamentos críticos para a gestão de crises sanitárias, seja na saúde, educação, economia, gestão pública e relações entre unidades federativas, ou mesmo na área de tecnologia, englobando características dos grupos mais afetados pela pandemia.

No que se refere às limitações da pesquisa, é importante ressaltar que as descobertas aqui presentes, não nos permite um debate profundo acerca do papel do Estado, em seu conceito mais puro, uma vez que o recorte temporal é pequeno, limitado a estudos oriundos do Brasil e de um único banco de dados (Web of Science), não contemplando a produção feitas por outras nações.

Seria um passo interessante para estudos futuros, ampliar o número de base de dados, incluindo também literatura produzida por outros países a fim de compará-las e, oxalá, realizar cruzamento de dados por país: pelo volume do PIB, pelo regime político (democracias consolidadas, não consolidadas e autocracias), número de habitantes, número de universidades e/ou instituições voltadas à produção e publicação de estudos científicos, da difusão da tecnologia na sociedade. Com isso, seria possível entender um pouco mais o papel desempenhado pelas nações, frente a um período de pandemia.

Por fim, destaca-se que o tipo de pesquisa aqui realizada pode promover alternativas na gestão pública, que permitiria uma forma mais eficiente de enfrentar crises sanitárias futuras.

REFERÊNCIAS

AHMED, F; Ahmed, N; Pissarides, C; Stiglitz, J. (2020, April 02). Why inequality could spread COVID-19. *The Lancet Public Health*, 5(5), e240.

ALMEIDA, Lindijane; et al. As universidades públicas brasileiras no contexto da pandemia: iniciativas e parcerias no enfrentamento da covid-19. *Cadernos Gestão Pública e Cidadania*, São Paulo, v. 25, n. 82, 2020.

ANHOLON, Rosley; et al. *International Journal of Public leadership*, Vol. 17 No. 1, 2021.

ARAUJO, Luiz Guilherme Lucho. Eichler, Marcelo Leandro. O descaso epistêmico diante da pandemia de COVID-19 no Brasil. *Revista Thema*, v.21 n.1 2022 p.174-189.

BRASIL. Agencia Senado. (2022, 04 de Abril).Disponível em: <https://www12.senado.leg.br/noticias/materias/2022/04/20/fim-da-emergencia-de-sau-de-da-covid-pode-impactar-legislacao-e-politicas-publicas>

BRASIL. Ministério da Saúde. (Acessado em: 05/02/2023) Disponível em BORGES, Coimbra, et al. Covid-19 analysis of the efficiency of brazilian federative units in pandemic control, *Administração Pública e Gestão Social*, Vol. 14 ed. 2, 2022.

BORGES, Coimbra, et al. Covid-19 analysis of the efficiency of brazilian federative units in pandemic control, *Administração Pública e Gestão Social*, Vol. 14 ed. 2, 2022

BUFREM. L, PRATES. Y. O saber científico registrado e as práticas de mensuração da informação. *Ci. Inf.*, Brasília, v. 34, n. 2, p. 9-25, maio/ago. 2005.

CÂMARA, Samuel; et al. Vulnerabilidade socioeconômica à COVID-19 em municípios do Ceará. *Rev. Adm. Pública*. Ed. 54, 2020.

CODATO, A.; LORENCETTI, M.; PRATA, B. Elites políticas e representação: uma investigação da literatura contemporânea sobre políticos profissionais. (2020). Disponível em: https://www.researchgate.net/publication/346572742_Elites_politicas_e_representacao_uma_investigacao_da_literatura_contemporanea_sobre_politicos_profissionais.

FERNANDES, Gustavo; PEREIRA, Blenda. The challenges of funding the Brazilian health system in fighting the COVID-19 pandemic in the context of the federative pact. *Rev. Adm. Pública*, Ed. 54, 2020.

GAIA, Ronan da Silva Parreira. Subcidadania, raça e isolamento social nas periferias brasileiras: reflexões em tempos de COVID-19. *Revista Thema*, v.18, n.especial, p.92-110, 2020.

G1 — São Paulo, 17/04/2020, 06h21) globo news disponível em: <https://g1.globo.com/bemestar/coronavirus/noticia/2020/04/17/casos-de-coronavirus-e-numero-de-mortes-no-brasil-em-17-de-abril.ghtml>

GRÁCIO, M. C. C. Acoplamento bibliográfico e análise de cocitação: revisão teórico-conceitual. *Encontros Bibli: Revista Eletrônica de Biblioteconomia e Ciência da Informação*, 21(47), pp. 82-99, 2016. DOI: 10.5007/1518-2924.2016v21n47p82

GRIN, E. J.; FERNANDES, A. S. A.; SEGATTO, C. I.; TEIXEIRA, M. A. C.; NASCIMENTO, A. B. F. M. do; SCHOMMER, P. C. A pandemia e o futuro do federalismo brasileiro. *Cadernos Gestão Pública e Cidadania*, São Paulo, v. 27, n. 87, 2022.

HIGGINS, S. S.; RIBEIRO, A. C. A. *Análise de redes em Ciências Sociais*. Brasília: Enap, 2018.

ITO, Nobuiki; PONGELUPPE, Leandro. O surto da COVID-19 e as respostas da administração municipal: munificência de recursos, vulnerabilidade social e eficácia de ações públicas. *Rev. Adm. Pública*, Ed. 54, 2020.

KOGA, Natália, et al. Capacidade analítica como condição crítica para resposta à COVID-19 no Brasil. *Política e Sociedade*, Volume 42, Edição 1, 2022.

LEITE, Higor; HODGKINSON, IAN. Examinando Resiliência Entre a Serviço Ecossistema sob Crise. *Rev. Gestão Pública*, Vol. 25, Ed. 4, 2021.

MEDEIROS, et al. O uso do ciberespaço pela administração pública na pandemia da COVID-19: diagnósticos e vulnerabilidades. *Revista de Administração Pública* Ed. 54, 2020.

OLIVEIRA, Jose; BERMAN, Evan. Exposing the Unfinished Business of Building Public Administration in Late Democracies: Lessons from the COVID-19 Response in Brazil. *Public Admin Rev*, ed. 81, 2021.

Organização Mundial da Saúde. (2020, 30 de Janeiro). Disponível em: [https://www.who.int/director-general/speeches/detail/who-director-general-s-statement-on-ihc-emergency-committee-on-novel-coronavirus-\(2019-ncov\)](https://www.who.int/director-general/speeches/detail/who-director-general-s-statement-on-ihc-emergency-committee-on-novel-coronavirus-(2019-ncov)).

PANIZZON, Mateus; COSTA, Camila; MEDEIROS, Igor. Federal university practices to combat COVID-19: the relationship between public investment and implementation capacity. *Rev. Adm. Pública*, Ed. 54, 2020.

PECI, Alketa; AVALLNEDA, Claudia; SUZUKI, Kohei. Respostas governamentais à pandemia da COVID-19. *Rev. Adm. Pública*, Ed. 55, 2021.

RESENDE, Tamiris. et al. How did the UK government face the global COVID-19 pandemic?. *Rev. Adm. Pública*, Ed. 55, 2021.

SALDANHA, Paulo, et al. Internet não chega a 34% dos alunos da rede pública que fizeram Enem, Folha de São Paulo, 28 de maio de 2020.

SEGATTO, et al. Inequalities and the COVID-19 pandemic in Brazil: analyzing un-coordinated responses in social assistance and education. *Policy and Society* Ed. 41(2), 2022.

SENADO FEDERAL, CPI da Pandemia - Relatório final, Brasília, 26/10/2021.

SILVA, J. A.; BIANCHI, M. de L. P. Cientometria: a métrica da ciência. Paidéia, Ribeirão Preto, v. 11, n. 21, pág. 5-10, 2001. Disponível em <https://doi.org/10.1590/S0103-863X2001000200002>. Acesso em 20 de maio de 2023.

SNYDER, R. E., Marlow, M. A., Phuphanich, M. E., Riley, L. W., & Maciel, E. L. N. (2016). Risk factors for differential outcome following directly observed treatment (DOT) of slum and non-slum tuberculosis patients: a retrospective cohort study. *BMC Infectious Diseases*, 16(1), 1-7.

SMALL, H. Visualizing science by citation mapping, v 50, n 9, 265-269, 1999. Disponível em: <https://doi.org/10.1002/asi.4630240406>

TORTORELLA, et al. Operations Management teaching practices and information technologies adoption in emerging economies during COVID-19 outbreak. Vol. 171, *Technological Forecasting and Social Change*, 2021.

VASCONCELOS, Natalia; MACHADO, Maira; WANG, Daniel. COVID-19 nas prisões: um estudo das decisões em habeas corpus no Tribunal de Justiça de São Paulo. *Rev. Adm. Pública*, Ed. 55, 2020.

ZUPIC, I.; CATER, T. Bibliometric methods in management and organization. *Organizational Research Methods*, 18(3): p. 429-472, 2015.

WERNECK, G. L.; CARVALHO, M. S.. (2020). A pandemia de COVID-19 no Brasil: crônica de uma crise sanitária anunciada. *Cadernos De Saúde Pública*, 36(5), e00068820. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/0102-311X00068820>

ANEXO A - Dicionário Thesaurus

Label	Replace By
access	access
administration	administration
administrative law	law
age-differences	age-differences
analytical capacity	analytical capacity
anti-leader	anti-leader
apps	apps
basic emergency income	emergency income
bias	bias
brazil	brazil
brazilian health system	sus
brazilian national civil protection and defense system	national civil protection and defense system
brazilian public universities	public universities
capacity	capacity
care	care
ceara	ceara
civil-military relations	civil-military relations
co-design	co-design
coercive federalism	coercive federalism
coevolution	coevolution
collaborative governance	collaborative governance
communication technologies	communication technologies
community	community
community health workers	health workers
comparative governance	comparative
comparative politics	comparative
comparative public administration	comparative
contracts	contracts
cooperation	cooperative
cooperative federalism	cooperative
coordination and cooperation	cooperative
coproduction	coproduction
coronavirus	covid-19
courts	courts
covid-19 brazil	covid-19
covid-19 pandemic	covid-19
crisis	crisis
crisis management	crisis
cryptocurrencies	cryptocurrencies
cyberspace	cyberspace
data envelopment analysis	data envelopment analysis

death care	death care
decentralization	decentralization
decision-making	decisions
decisions	decisions
democracy	democracy
difference in differences	difference in differences
diffusion	diffusion
digital complementary currency	digital transformation
digital transformation	digital transformation
disaster management	disaster management
e-government	e-government
e-health	e-health
e-healthcare	e-health
economic and financial equilibrium	economic
economic freedom	economic
economic impact	economic
education	education
education financing	education
elections	elections
emergency	emergency
emerging economies	emergency
ethics	ethics
evidence-based policymaking	evidence-based policymaking
executive power	executive power
expenditures	expenditures
experience	experience
face	face
federal higher education system	education
federalism	federalism
federative coordination	federalism
financial support	financial support
fiscal decentralization	fiscal decentralization
food and nutrition security	food and nutrition security
framework	framework
frontline workers	frontline workers
functional areas	functional areas
global pandemic	global pandemic
governance	government
government	government
government response	government
governmental accounting	government
governmental strategies	government
governments	government
habeas	habeas

health	health
health policy	health
healthcare	health
healthcare system	SUS
healthcare system capacity	SUS
higher-education	education
homeless population	homeless population
implementation	implementation
in-differences	in-differences
industry	industry
inequalities	inequalities
influenza	influenza
information	information
information and communication technologies	information
information technology	information
innovation	innovation
intergovernmental relations	intergovernmental relations
intergovernmental transfers	intergovernmental relations
interventions	interventions
intra-organizational dimension	intra-organizational dimension
investment in science	investment in science
jel code	jel code
judicialization of health	judicialization of health
kalman filter	kalman filter
latin america	latin america
leadership	leadership
leadership in the public sector	leadership
legislation	legislation
lessons	lessons
local government	local government
lockdown	lockdown
logistic regression	logistic regression
management	management
method variance	method variance
microfinance	microfinance
militarization	militarization
military missions	militarization
mini-scenarios method	mini-scenarios method
moral sentiments	moral sentiments
multilevel governance	multilevel governance
mumbuca e-dinheiro	mumbuca e-dinheiro
municipal transparency	municipalities
municipalities	municipalities

municipalities of the state of rio de janeiro	municipalities
municipality	municipalities
operations management	operations management
pandemic	pandemic
pandemic curve	pandemic
pandemic response	pandemic
panel-data	panel-data
patronage	patronage
pharmaceutical regulation	pharmaceutical regulation
policy	policy
policy capacity	policy
policy implementation	implementation
policy response	responses
political economy	economy
politics	politics
precursor resilience	precursor resilience
primary health care	health
prisons	prisons
programa de aquisicao de alimentos	programa de aquisicao de alimentos
protocol	protocol
public action	public action
public administration	public administration
public finance	public finance
public health	health
public leadership	public leadership
public management	public management
public policies	policy
public policy	policy
public primary healthcare	health
public transport	public transport
public universities	public universities
quality	quality
refugees	refugees
regional economic resilience	regional economic resilience
regulatory impact analysis	regulatory impact analysis
resilience	resilience
responses	responses
rethinking	rethinking
rio grande do sul	rio grande do sul
sao paulo	sao paulo
sars-cov-2	sars-cov-2
science	science
sensitivity-analysis	sensitivity-analysis
service co-design	service co-design

service ecosystem	service ecosystem
social assistance	social assistance
social cash transfers	emergency income
social distancing	social distancing
social distancing policies	social distancing
social politics	social politics
social-policy	social politics
socioeconomic vulnerability	socioeconomic vulnerability
state	state
state governments	state governments
strategies	strategies
structure efficiency index (iee)	structure efficiency index (iee)
subnational governments	subnational governments
surveillance	surveillance
sus	sus
teaching practices	teaching practices
technology	technology
technology and innovation	technology
technology education	technology
telehealth	telehealth
telemedicine	telehealth
tests	tests
time-series analysis	tests
transition	transition
transparency	transparency
ufrn	ufrn
united kingdom	united kingdom
united-states	united-states
vaccination	vaccination
vaccines	vaccination
voters	voters
vulnerable populations	vulnerable populations

Anexo 1. Affiliations

Affiliations	Record Count	% of 119
GETULIO VARGAS FOUNDATION	33	27.731
ESCOLA DE POS GRADUACAO EM ECONOMIA EPGE	24	20.168
UNIVERSIDADE DE SAO PAULO	14	11.765
UNIVERSIDADE DE BRASILIA	10	8.403
INSPER	6	5.042
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA UFSC	6	5.042
UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE	5	4.202
UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL	5	4.202
PONTIFICIA UNIVERSIDADE CATOLICA DO PARANA	4	3.361
UNIVERSIDADE DO ESTADO DE SANTA CATARINA	4	3.361
UNIVERSIDADE FEDERAL DO ABC UFABC	4	3.361
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANA	4	3.361
CENTRO DE INVESTIGACION Y DOCENCIA ECONOMICAS A C CIDE	3	2.521

INSTITUTO DE PESQUISA ECONOMICA APLICADA IPEA	3	2.521
LOUGHBOROUGH UNIVERSITY	3	2.521
UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA	3	2.521
UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO DO SUL	3	2.521
UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS	3	2.521
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PAMPA	3	2.521
UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE	3	2.521
UNIVERSIDADE TECNOLOGICA FEDERAL DO PARANA	3	2.521
UNIVERSITY OF LONDON	3	2.521
COPENHAGEN BUSINESS SCHOOL	2	1.681
FUDAN UNIVERSITY	2	1.681
HEBREW UNIVERSITY OF JERUSALEM	2	1.681
LONDON SCHOOL ECONOMICS POLITICAL SCIENCE	2	1.681
RUTGERS NEW BRUNSWICK	2	1.681
RUTGERS SYSTEM	2	1.681
TELEFONICA ARGENTINA	2	1.681
TELEFONICA BRAZIL	2	1.681
TELEFONICA COLOMBIA	2	1.681
TELEFONICA ECUADOR	2	1.681

TELEFONICA ESPANA	2	1.681
TELEFONICA SA	2	1.681
TELEFONICA TECH	2	1.681
UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS	2	1.681
UNIVERSIDADE ESTADUAL DO CEARA	2	1.681
UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALFENAS	2	1.681
UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO	2	1.681
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SAO PAULO UNIFESP	2	1.681
UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO	2	1.681
UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE	2	1.681
UNIVERSITY OF MICHIGAN	2	1.681
UNIVERSITY OF MICHIGAN SYSTEM	2	1.681
ACAD FORCA AEREA	1	0.840
ANVISA BRAZILIAN HLTH REGULATORY AGCY	1	0.840
BOCCONI UNIVERSITY	1	0.840
BRANDEIS UNIVERSITY	1	0.840
BRAZILIAN INST EDUC DEV RES IDP	1	0.840
BRAZILIAN INST TEACHING DEV RES IDP	1	0.840
CARDIFF UNIVERSITY	1	0.840

CEBRAP	1	0.840
CENTRO UNIVERSITARIO ALVARES PENTEADO	1	0.840
COLEGIO DE MEXICO	1	0.840
COLUMBIA UNIVERSITY	1	0.840
CONSEJO NACIONAL DE INVESTIGACIONES CIENTIFICAS Y TECNICAS CONICET	1	0.840
CORNELL UNIVERSITY	1	0.840
CTR INVEST DOCENCIA ECON CIDE	1	0.840
CTR METROPOLITAN STUDIES	1	0.840
CTR METROPOLITAN STUDIES CEM	1	0.840
CTR REG ESTUDOS DESENVOLVIMENTO SOC INFORMACAO	1	0.840
CTR UNIV UNIFACEAR	1	0.840
DIRECTORATE ADV STUDIES NATL SCH PUBL ADM	1	0.840
ESCOLA COMANDO ESTADO MAIOR EXERCITO	1	0.840
ESCOLA DE GOVERNO PAULO NEVES DE CARVALHO	1	0.840
FAC MED SCI MINAS GERAIS FCMMG	1	0.840
FED INST EDUC SCI TECHNOL PIAUI	1	0.840
FED UNIV	1	0.840

FED UNIV FOS SANTA CATARINA UFSC	1	0.840
FED UNIV PELOTAS PPGOM UFPEL	1	0.840
FED UNIV SERGIPE UFS	1	0.840
FGV EBAPE	1	0.840
GETULIO VARGAS FDN FGV EBAPE	1	0.840
GRAD PROGRAM ADM	1	0.840
GRIFFITH UNIVERSITY	1	0.840
HANKEN SCHOOL OF ECONOMICS	1	0.840
HARVARD UNIVERSITY	1	0.840
HSE UNIVERSITY NATIONAL RESEARCH UNIVERSITY HIGHER SCHOOL OF ECONOMICS	1	0.840
IBMEC SAO PAULO	1	0.840
INDIANA UNIVERSITY BLOOMINGTON	1	0.840
INDIANA UNIVERSITY SYSTEM	1	0.840
INST APPL ECON RES IPEA BRASILIA	1	0.840
INST FED CIENCIA TECNOL MINAS GERAIS	1	0.840
INST NACL CIENCIA TECNOL POLIT PUBL	1	0.840
INSTITUTO FEDERAL DE SAO PAULO IFSP	1	0.840
INSTITUTO FEDERAL DO TOCANTINS IFTO	1	0.840
IST NAZL STAT ISTAT	1	0.840

LEIDEN UNIVERSITY	1	0.840
LEIDEN UNIVERSITY EXCL LUMC	1	0.840
LONDON SCHOOL OF HYGIENE TROPICAL MEDICINE	1	0.840
LOS ANDES UNIV	1	0.840
MANHATTAN COLLEGE	1	0.840
MEIRA MATTOS INST IMM	1	0.840
MINIST CIDADANIA	1	0.840
MINIST ECON	1	0.840
MINIST ECON ME	1	0.840
NATIONAL CHENGCHI UNIVERSITY	1	0.840
NATL INST SCI TECHNOL DIGITAL DEMOCRACY	1	0.840
NEOMA BUSINESS SCH	1	0.840
NORTHWESTERN UNIVERSITY	1	0.840
OSWALD CRUZ FDN IRR FIOCRUZ	1	0.840
POLICIA MIL ESTADO SAO PAULO	1	0.840
PONTIFICIA UNIVERSIDAD CATOLICA DE CHILE	1	0.840
PONTIFICIA UNIVERSIDADE CATOLICA DE MINAS GERAIS	1	0.840
PONTIFICIA UNIVERSIDADE CATOLICA DE SAO PAULO	1	0.840

PROGRAMA	MESTRADO	1	0.840
ADMINISTRACAO PUBL			
RUTGERS NEWARK		1	0.840
SANTA CATARINAS STATE GOVT		1	0.840
SECRETARIA ESTADO EDUC MINAS		1	0.840
GERAIS			
SECRETARIA ESTADO FAZENDA		1	0.840
ESPIRITO SANTO			
SECRETARIA ESTADUAL SAUDE ESTADO		1	0.840
RIO GRANDE DO SUL			
SERV FED PROC DADOS		1	0.840
SICREDI BANK		1	0.840
SOUTHERN CROSS UNIVERSITY		1	0.840
TELEFONICA GERMANY CRMBH		1	0.840
TELEFONICA GERMANY GMBH		1	0.840
UNIV FED ABC		1	0.840
UNIV GOIAS		1	0.840
UNIV NAACL LANUS		1	0.840
UNIV NAACL QUILMES		1	0.840
UNIVERSIDAD DE LOS ANDES COLOMBIA		1	0.840
UNIVERSIDADE DE CAXIAS DO SUL		1	0.840
UNIVERSIDADE DE COIMBRA		1	0.840
UNIVERSIDADE DE LISBOA		1	0.840

UNIVERSIDADE DO CONTESTADO	1	0.840
UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO	1	0.840
UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO GRANDE DO NORTE UERN	1	0.840
UNIVERSIDADE DO MINHO	1	0.840
UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA	1	0.840
UNIVERSIDADE ESTADUAL DE MARINGA	1	0.840
UNIVERSIDADE ESTADUAL DE MONTES CLAROS	1	0.840
UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA	1	0.840
UNIVERSIDADE FEDERAL DA FRONTEIRA SUL	1	0.840
UNIVERSIDADE FEDERAL DE CAMPINA GRANDE	1	0.840
UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIAS	1	0.840
UNIVERSIDADE FEDERAL DE JUIZ DE FORA	1	0.840
UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS	1	0.840
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA UFSM	1	0.840
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SAO CARLOS	1	0.840
UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLANDIA	1	0.840

UNIVERSIDADE FEDERAL DE VICOSA	1	0.840
UNIVERSIDADE FEDERAL DO CARIRI	1	0.840
UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARA	1	0.840
UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPIRITO SANTO	1	0.840
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARA	1	0.840
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUI	1	0.840
UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DE PERNAMBUCO UFRPE	1	0.840
UNIVERSIDADE FORTALEZA	1	0.840
UNIVERSIDADE PRESBITERIANA MACKENZIE	1	0.840
UNIVERSITY OF BERGEN	1	0.840
UNIVERSITY OF BONN	1	0.840
UNIVERSITY OF CALIFORNIA RIVERSIDE	1	0.840
UNIVERSITY OF CALIFORNIA SYSTEM	1	0.840
UNIVERSITY OF EASTERN FINLAND	1	0.840
UNIVERSITY OF GUELPH	1	0.840
UNIVERSITY OF ILLINOIS SYSTEM	1	0.840
UNIVERSITY OF ILLINOIS URBANA CHAMPAIGN	1	0.840
UNIVERSITY OF INDONESIA	1	0.840
UNIVERSITY OF KENT	1	0.840

UNIVERSITY OF LEEDS	1	0.840
UNIVERSITY OF MANCHESTER	1	0.840
UNIVERSITY OF NOTRE DAME	1	0.840
UNIVERSITY OF POTSDAM	1	0.840
UNIVERSITY OF THE WESTERN CAPE	1	0.840
UNIVERSITY OF TORONTO	1	0.840
UNIVERSITY OF VIENNA	1	0.840
UNIVERSITY OF VIRGINIA	1	0.840
VALE ACARAU STATE UNIV	1	0.840
WASHINGTON UNIVERSITY WUSTL	1	0.840

Anexo 2 - Editora

Publishers	Record Count	% of 119
FUNDACAO GETULIO VARGAS, EDITORA	51	42.857
Escola Nacl Adm Publica-Enap	17	14.286
Fundacao Getulio Vargas Escola Adm Empresas Sao Paulo	16	13.445
Taylor & Francis	10	8.403
Wiley	7	5.882
Univ Federal Vicoso	5	4.202
Cambridge Univ Press	3	2.521
Springer Nature	3	2.521
Elsevier	2	1.681
Oxford Univ Press	2	1.681
Policy Press	2	1.681
Emerald Group Publishing	1	0.840



UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ

COORDENAÇÃO DA CÂMARA CURSO DE ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA

Rua Jaguariaíva, 512 - Caiobá, - Bairro Caiobá, Matinhos/PR, CEP 83260-000

Telefone: (41) 3511-8345 - <http://www.ufpr.br/>

ATA DE REUNIÃO

ATA DE AVALIAÇÃO DA DEFESA DO TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO

Aos 06 dias do mês de dezembro de 2023, às 14h00, via plataforma Jitsi, link: <https://meet.jit.si/Orienta%C3%A7%C3%A3o-Prof.Augusto>, reuniu-se a Banca Avaliadora do Trabalho de Conclusão de Curso, constituída pela Profa. Dra. Sandra Negri (UFMT), Prof. Dr. Márcio Cunha Carlomagno (UNIPAMPA), sob a presidência do orientador Prof. Dr. Augusto Junior Clemente (UFPR). O Trabalho de Conclusão do Curso de Bacharelado em Administração Pública, do estudante MARCO ANTONIO GESTAL SCAVAZZA, sob o título: "COVID-19 E ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA: UMA ANÁLISE CIENTOMÉTRICA DAS PUBLICAÇÕES BRASILEIRAS PRESENTES NA WEB OF SCIENCE", foi APROVADO e obteve o conceito AS. O estudante deverá efetuar as correções solicitadas pela banca e entregar a versão final em formato digital para a orientador e para a assessoria da Câmara do curso de Administração Pública, no prazo de 30 (trinta) dias, conforme Regulamento do Trabalho de Conclusão de Curso, aprovado pela Câmara do Curso em 03/08/2021.

Prof. Dr. Augusto Junior Clemente

Orientador

Profa. Dra. Sandra Negri

Membro da banca avaliadora

Prof. Dr. Márcio Cunha Carlomagno

Membro da banca avaliadora

Marco Antonio Gestal Scavazza

Acadêmico



Documento assinado eletronicamente por AUGUSTO JUNIOR CLEMENTE, PROFESSOR DO MAGISTERIO SUPERIOR, em 06/12/2023, às 17:11, conforme art. 1º, III, "b", da Lei 11.419/2006.



Documento assinado eletronicamente por SANDRA NEGRI, PROFESSOR DO MAGISTERIO SUPERIOR, em 06/12/2023, às 17:26, conforme art. 1º, III, "b", da Lei 11.419/2006.



Documento assinado eletronicamente por Marcio Cunha Carlomagno, Usuário Externo, em 06/12/2023, às 17:48, conforme art. 1º, III, "b", da Lei 11.419/2006.



Documento assinado eletronicamente por Marco Antonio Gestal Scavazza, Usuário Externo, em 03/01/2024, às 15:40, conforme art. 1º, III, "b", da Lei 11.419/2006.



A autenticidade do documento pode ser conferida [aqui](#) informando o código verificador 6241200 e o código CRC 91609A08.

Referência: Processo nº 23075.076231/2023-11